



SÃO PAULO  
COMPANHIA DE  
DANÇA

# A São Paulo Companhia de Dança leva três obras de seu repertório a Caraguatatuba (SP)

*A SPCD leva três coreografias à Caraguatatuba (SP) em duas apresentações gratuitas, no Teatro Mário Covas*

Criada em 2008 e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança, leva ao palco do Teatro Mário Covas, em Caraguatatuba (SP), três obras de seu repertório. A primeira, *Bachiana nº1*, foi criada especialmente para a SPCD por Rodrigo Pederneiras, renomado coreógrafo brasileiro, *Ballet 101*, do coreógrafo canadense Eric Gauthier, e *Supernova*, de Marco Goecke. Os espetáculos acontecem nos dias 20 e 21 de abril, às 21h. A entrada é gratuita.

---

## **SOBRE AS OBRAS**

### ***Ballet 101* (2006) *Estreia*** de Eric Gauthier

*Ballet 101*, de Eric Gauthier é um solo de oito minutos que brinca com a dança clássica. A partir das cinco posições do balé, o coreógrafo narra outras 96 possíveis variantes em referência a coreógrafos e balés consagrados. Na primeira parte da obra ele as demonstra, e na segunda, cria uma sequência que as combina de forma randômica. O coreógrafo recebeu o prêmio de público e crítica da International Competition for Choreographers, em Hannover, Alemanha, em 2008. A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia brasileira a dançar uma obra de Gauthier.

#### **Coreografia**

**Eric Gauthier** nasceu em Montreal, Canadá. Começou sua formação na escola do *Les Grands Ballets Canadiens* e na sequência passou pela *National Ballet School*, em Toronto. Foi aprendiz do *National Ballet of Canada*, sob a direção artística de Reid Anderson. Em 1996, quando Anderson assumiu a direção do *Stuttgart Ballet*, Gauthier foi convidado por ele para integrar o corpo de baile. Anos depois foi nomeado demi-solista e depois solista. Trabalhou com nomes como Hans van Manen, John Neumeier, Jirí Kylián, Nacho Duato, Paul Lightfoot, Uwe Scholz e James Kudelka. Ganhou representatividade na cena contemporânea como intérprete das obras de William Forsythe, dançando cinco de seus balés. Começou a coreografar em 2005 e desde 2007 é diretor da *Gauthier Dance*, companhia de dança residente do *Theaterhaus Stuttgart*.

### **Remontador**

**Renato Arismendi** nasceu em Osorno, Chile. Estudou na escola de Maria Elena Scheuch e, em 1980, entrou para o Ballet Nacional de Chile. Um ano depois, a convite de Ivan Nagy, foi para o Ballet de Santiago, onde permaneceu por nove anos. Dançou ao lado de grandes personalidades da dança, como Natalia Makarova, Fernando Bujones, Koslov Leonid, Marcia Haydée e Richard Cragun. Em 1990, participou do Ballett Augsburg, na Alemanha. De 1996 a 2001, foi solista do Ballett Theater de Munique, sob direção de Phillip Taylor. De 2001 a 2007, foi solista não só do Ballett Theater, mas também do Ballet da Eslovênia e do Ballet de Santiago. É professor e ensaiador da Gauthier Dance desde a fundação da companhia, em 2007. Remonta obras de Eric Gauthier, Jirí Kylián, William Forsythe, Paul Lightfoot, Itzik Galili, Hans van Mannen, Alejandro Cerrudo, Mauro Bigonzetti e outros. Em 2011, coreografou *A Morte do Cisne*, de Fokine, para a bailarina Alicia Amatriain.

---

## ***Supernova* (2009)** de Marco Goecke

Em 2009, inspirado por um CD de jazz da banda americana Antony & The Johnsons e pelo fenômeno astronômico das supernovas (estrelas que explodem, morrem mas continuam brilhando no espaço por algum tempo), Marco Goecke criou essa obra para o Scapino Ballet Rotterdam. *Supernova* é uma coreografia de contrastes, na qual vida e morte, claro e escuro estão ligados pela energia de cada intérprete. A movimentação pode ser vista de diferentes perspectivas e é marcada por sequências muito rápidas, precisas e controladas, que fazem os corpos vibrarem. “O movimento começa de forma simples, como um gesto”<sup>1</sup>, explica o remontador Giovanni di Palma. “A velocidade é o que o torna especial. Ao final, não é mais possível reconhecer o primeiro passo porque não são mais passos, é pura energia. É a supernova.”

A luz original de Udo Haberland cria a atmosfera da cena, desenha espaços nos quais os bailarinos aparecem e desaparecem misteriosamente e dialoga com os elementos cênicos – sal e fogo – presentes. “A luz é componente importante na criação porque estabelece o ambiente da obra, torna o espaço maior ou menor, suspende o espectador para fora da realidade”<sup>2</sup>, diz Goecke. “A inspiração para usar o sal veio das lutas de sumô japonesas, em que usam esse elemento para limpar o espaço e as energias. O fogo é o elemento de contraste, que concentra essa energia.” Goecke está interessado “em como algo pode ser tão rápido antes de desaparecer e onde está a diferença entre o surgir e o sumir. Entretanto, sempre vi a questão da velocidade como um espelho da contemporaneidade. Hoje, é tudo veloz.” A São Paulo Companhia de Dança é a primeira companhia no Brasil a dançar uma obra de Goecke.

1. Entrevista a Inês Bogéa e Marcela Benvegna em agosto de 2011.
2. Entrevista a Marcela Benvegna em agosto de 2011.

### **Coreografia**

**Marco Goecke** (1972) nasceu em Wuppertal, Alemanha e começou seus estudos em dança em 1988. Dançou no Deutsche Staatsoper Berlin e no Theater Hagen Ballet, onde criou sua primeira peça *Loch*. Coreografou para diversas companhias como o Stuttgart Ballet, onde foi coreógrafo residente (*Chicks*, *Sweet Sweet Sweet*, *Alben Fancy*, *Goods*, *The Nutcraker*, e outras), Hamburg Ballet (*Beautiful Freak*), Norwegian National Ballet (*Fur*), Les Ballets de Monte Carlo (*Spectre de La Rose*), Leipzig Ballet (*Le Rossignol*), e outras. Em 2002 foi convidado pelo Choreographic Institute de Nova York para criar uma obra (*Mopey*) para o Diamond Project do New York City Ballet. Recebeu o Nijinsky Award em 2006 como um dos mais importantes coreógrafos de dança contemporânea dos últimos tempos.

### **Remontador**

**Giovanni di Palma** (1976) fez sua primeira aula de balé aos cinco anos de idade. Aos 14 foi admitido na Escola Nacional de Dança, na Itália. Sua carreira profissional começou em 1995 com um contrato para o Ballet de L’Opera de Nice, sob direção de Jean Albert Cartier, onde dançou peças de Léonide Massine, Jonh Cranko, Hans van Manen, e outros. Também dançou no Dresden Ballet e no Leipzig Ballet. Já recebeu diversos prêmios como melhor intérprete, como o The Ballet 2000 Stars, Leonide Massine Award for the Art of Dance, e outros. Desde 2005 é professor convidado do ArchiTanz Ballet Studio, em Tóquio, Japão. Remonta obras de Uwe Scholz desde 2009 e de Marco Goecke, desde 2010, em todo o mundo.

---

# ***Bachiana nº1* (2012)**

## de Rodrigo Pederneiras

Inspirado pelas *Bachianas Brasileiras* nº 1, de Heitor Villa-Lobos\*, Rodrigo Pederneiras criou para a São Paulo Companhia de Dança uma peça, na qual a dança responde a estrutura íntima da música. A obra, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Para o coreógrafo, “é um balé abstrato e apaixonado. Os instrumentos que sucedem cada parte da música já traduzem o gesto por si”, e dessa afinção entre som e movimento surge a obra que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Nesse balé pode-se ver a linguagem característica desse grande coreógrafo da dança brasileira, e também nuances de uma criação específica para bailarinos de uma companhia de repertório, na qual a versatilidade dos intérpretes traz novos acentos à linguagem de Pederneiras.

\*Por acordo com G.Schimer, INC, editor e proprietário dos direitos autorais

### **Coreografia**

**Rodrigo Pederneiras** nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais. Estudou com grandes nomes da dança, entre eles: Oscar Araiz, Isabel Santa Rosa, Hugo Travers, Ilse Wiedmann, Aldo Lotufo, Freddy Romero, Tatiana Leskova, Gustavo Mollajoli, Hector Zaraspe, Jane Blauth. Atuou como bailarino do Grupo Corpo de 1976 a 1980, e em 1978, assumiu o cargo de coreógrafo residente da Companhia. De sua relação natural com a música, nasceu então um profícuo processo criativo, dando origem a várias obras, tais como *Cantares* (1978), *Sonata* (1984), *Missa do Orfanato* (1989), *21* (1992), *Nazareth* (1993), *Sete ou Oito Peças para um Ballet* (1994), *Bach* (1996), *Lecuona* (2004), *Breu* (2007), *Imã* (2009), *Sem Mim* (2011). Já coreografou para o Ballet do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, o Ballet do Teatro Guaíra, o Balé da Cidade de São Paulo e a Companhia de Dança de Minas Gerais, Deutsche Oper Berlin (Alemanha), Ballet Gulbenkian (Portugal), Les Ballets Jazz de Montreal (Canadá), Stadttheater Saint Gallen (Suíça) e Opéra du Rhin (França).

---

**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA**  
direção artística: Iracity Cardoso | Inês Bogéa

A *São Paulo Companhia de Dança* foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo. Seu repertório contempla remontagens de obras clássicas e modernas, além de peças inéditas, criadas especificamente para o seu corpo de bailarinos. A *Companhia* é um lugar de encontro dos mais diversos artistas - como fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores,

artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas, e outros – para que se possa pensar em um projeto brasileiro de dança.

### **DIFUSÃO DA DANÇA**

A produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal do seu trabalho. Desde sua criação a *São Paulo* produziu dezessete obras, sendo dez remontagens (*Les Noces*, de Bronislava Nijinska; *Serenade*, *Tchaikovsky Pas de Deux* e *Theme and Variations*, de George Balanchine; *Gnawa*, de Nacho Duato; *Prélude à l'après-midi d'un Faune*, de Marie Chouinard; *Sechs Tänze*, de Jiri Kilián; *Legend*, de John Cranko, *Supernova*, de Marco Goecke e *Ballet 101*, de Eric Gauthier) e outras sete obras inéditas (*Polígono*, do italiano Alessio Silvestrin; *Ballo*, de Ricardo Scheir; *Entreato*, de Paulo Caldas; *Passanoite*, de Daniela Cardim; *Os Duplos*, de Maurício de Oliveira, *Inquieto*, de Henrique Rodovalho e *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras). A Companhia se apresenta em São Paulo, cidades do interior do Estado, capitais brasileiras e exterior.

### **PROGRAMAS EDUCATIVOS E DE FORMAÇÃO DE PLATEIA**

Suas atividades se completam com ações educativas e de formação de plateia. 1. *Palestra para o Professor* contextualiza a dança nas diferentes disciplinas do ensino regular e instiga o professor do ensino formal e não-formal a realizar algumas experiências sensoriais levando a perceber a ação do corpo nas diferentes atividades em sala de aula. 2. *Espetáculos Abertos para Estudantes*, nos quais se apresentam trechos dos espetáculos e parte do processo coreográfico em vídeo, além de os estudantes receberem folhetos informativos com ilustrações de cartunistas. 3. *Oficinas para Bailarinos*, que são ministradas pelos professores e ensaiadores da *São Paulo* nas turnês.

### **REGISTRO E MEMÓRIA DA DANÇA**

Na área de registro de memória, produzimos a série de documentários *Figuras da Dança* na qual personalidades da dança brasileira contam a sua história em um depoimento público e *Canteiro de Obras*, material que revela o processo de trabalho das criações da *São Paulo Companhia de Dança*. As duas séries são exibidas na TV Cultura e distribuídas para bibliotecas e universidades. Desde seu surgimento a *São Paulo Companhia de Dança* já produziu 27 documentários e 3 livros de ensaios.

#### **SERVIÇO**

#### **São Paulo Companhia de Dança em Caraguatatuba (SP)**

*Ballet 101*, de Eric Gauthier; *Supernova*, de Marco Goecke e *Bachianas nº1*, de Rodrigo Pederneiras

Dia 20 e 21 de abril | sexta e sábado, às 21h

Teatro Governador Mário Covas | Av. Goiás, 187 – Indaiá

Entrada gratuita

Este release está disponível para download no site da SPCD em [www.saopaulocompanhiadedanca.art.br](http://www.saopaulocompanhiadedanca.art.br) em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

**Para entrevistas ou mais informações:**

Karine Serezuella – **Secretaria de Estado da Cultura**  
(11) 2627-8162 | [kserezuella@sp.gov.br](mailto:kserezuella@sp.gov.br)

Marcela Benvegno - **São Paulo Companhia de Dança**  
(11) 3224-1389 | [marcela.benvegno@spcd.com.br](mailto:marcela.benvegno@spcd.com.br)